

CONTÉM SPOILER

GUIA DE LEITURA  
GUIA DE LEITURA  
GUIA DE LEITURA  
GUIA DE LEITURA  
GUIA DE LEITURA  
GUIA DE LEITURA  
GUIA DE LEITURA  
GUIA DE LEITURA  
GUIA DE LEITURA  
GUIA DE LEITURA

YAQUI  
DELGADO  
QUER  
QUEBRAR  
A SUA  
CARA

MEG MEDINA

infinseca



# PRECISAMOS FALAR SOBRE YAQUI DELGADO

Nossa editora de ficção jovem, Cristhiane Ruiz, ficou tão apaixonada por *Yaqui Delgado quer quebrar a sua cara* que se incumbiu da tarefa de divulgar a história. O tema é delicado, mas, justamente por isso, necessário: o bullying. Infelizmente, esse tipo de agressão verbal e física está presente na vida de muitos jovens, seja nas escolas, nas ruas ou nos bairros onde moram.

É preciso falar sobre isso, e um dos instrumentos para o diálogo é a literatura.

O objetivo da Cristhiane é que esse livro alcance os adolescentes e os ajude a refletir, a discutir o problema. Para isso, ela escolheu se dirigir aos professores, elaborando um guia de leitura que visa facilitar a abordagem em sala de aula.

Nesse guia, você vai encontrar sugestões de questões que estimularão a discussão dessa história realista e repleta de nuances, em que a emoção e o suspense estão presentes em cada página.

—

O título provocativo chama atenção. Não é piada nem brincadeira: trata-se de uma ameaça. *Yaqui Delgado quer quebrar a sua cara* é o tipo de história que impressiona pelo realismo. A escola de Yaqui e Piddy poderia ser a sua, a minha, a de qualquer um.

O livro aborda algo que todos já enfrentamos, em maior ou menor grau; se não na própria pele, no dia a dia de alguém próximo. A própria autora, Meg Medina, afirmou em entrevista que ouviu essa mesma ameaça quando era adolescente, e que tal experiência a inspirou a escrever o livro.

Na história, Piedad Sanchez (a Piddy) é uma menina de 15 anos que mora com a mãe, sempre em dificuldades financeiras, e é obrigada a trocar de escola quando muda de endereço (uma exigência do sistema educacional americano). Mudar de escola no meio do ensino médio já não é algo fácil, e, para piorar, Piddy não demora a ser perseguida por um grupo de meninas.

Yaqui Delgado não conhece Piddy, mas alega que a menina rebola demais ao andar e acha isso suficiente para começar uma campanha aberta de intimidação. A situação se torna tão insustentável que Piddy tem medo até de ir ao banheiro da escola e acabar se deparando com uma das meninas que a atormentam.

Seu sofrimento é intenso e silencioso. Vulnerável, Piddy se julga ainda mais fraca por não ter com quem dividir sua angústia. Ela não se sente à vontade para falar do problema com a escola ou com a mãe, nem mesmo com a melhor amiga, de quem acabou se afastando nos últimos tempos. Por tudo isso, Piddy se sente encurralada na própria solidão e impotência.

## PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

- 1 *Yaqui Delgado quer quebrar a sua cara* é um título que chama atenção. O que despertou seu interesse pela história?
- 2 O livro aborda o bullying na vida de uma garota de 15 anos. De acordo com sua experiência, que tipo de atitudes você chamaria de bullying?
- 3 Piddy Sanchez é vítima de bullying porque Yaqui Delgado acha que ela rebola demais quando anda. Será que Yaqui acha mesmo que Piddy está interessada em seu namorado? Será que tem inveja por Piddy ser boa aluna e ter mais chances de crescer na vida? Ou será que ela é apenas má?
- 4 Como você se sentiu em relação a Piddy no início do livro? Sua opinião mudou ao longo da história?
- 5 Observe os diferentes momentos em que Yaqui e suas amigas agredem Piddy (verbal ou fisicamente). Como ela reage a cada ataque? Como o bullying muda a forma como ela vê a si própria e o futuro? Que mudanças ela sofre ao longo da história — na aparência, no rendimento escolar e na relação com os amigos?
- 6 Rob Allen, colega de escola de Piddy, faz uma denúncia anônima com a intenção de protegê-la. E é essa denúncia que leva a direção da escola a investigar o problema e a chamar Piddy para conversar. Na sua opinião, Rob agiu corretamente? Como você avalia aqueles que testemunham atos de bullying e fingem não ver?
- 7 A escola de Piddy tem cartazes espalhados pelos corredores com a seguinte mensagem: “Esta escola diz não ao bullying. Resista. Denuncie.” Como essa campanha ajuda a resolver o caso de Piddy?
- 8 O problema de Piddy na escola só é solucionado quando a mãe e o diretor disciplinar se envolvem no caso. O que você pensa do envolvimento de pais e professores nessas situações? Esse tipo de interferência ajuda ou atrapalha? Por quê?
- 9 O ápice da violência doméstica sofrida pela mãe de Joey Halper dá a Piddy a verdadeira dimensão do que ela própria vem sofrendo desde que Yaqui Delgado começou a ameaçá-la. O que acontece com Piddy no momento em que ela vê a mãe do amigo sendo levada ao hospital?
- 10 Se você estivesse no lugar de Piddy, o que faria igual a ela? E o que faria diferente?
- 11 Bullying é um conceito bastante conhecido hoje em dia. Você acha que esse conceito se popularizou porque tem ocorrido com mais frequência na vida das pessoas ou porque atualmente temos mais acesso a informações? Na sua opinião, como pais e professores podem ajudar a conter e evitar o bullying?
- 12 Para você, qual é a mensagem mais importante do livro?



© 2012 Christopher J. Moore

**MEG MEDINA** é filha de imigrantes cubanos e foi a primeira da família a nascer nos Estados Unidos. Cresceu no Queens, bairro de Nova York, e hoje mora em Richmond, na Virgínia. Também trabalha em projetos comunitários de apoio a jovens latinos e à literatura. Além de ter sido premiada em 2012 com o Ezra Jack Keats New Writer Award, Meg foi incluída, com *Yaqui Delgado quer quebrar a sua cara*, na lista da YALSA de Melhores Livros de Ficção Para Jovens Adultos de 2014.